



ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 2782/2018

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às dezoito horas a primeira chamada e às dezoito horas e trinta minutos a última chamada, reuniram-se para reunião extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, sito Av. Borges de Medeiros, nº 2244 – 6º andar/sala de reuniões, nesta capital, sob a coordenação de Maurício Fernandes, **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**, e na presença dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Rovana Reale (2ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Caciano Sgorla Ferreira (1º Suplente), **Gabinete do Prefeito – GP**; Gabriel Zunazzi Dornelles (1º Suplente), **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**: Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Alexandre Cavagni (1º Suplente), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM**; Cláudia Remião Franciosi (Titular), **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Livia Teresinha Salomão Piccinini (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**; Darci Barnech Campani (Titular), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Jorge Diogo de Jesus (2º Suplente), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA**; Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Geraldo da Rocha Ozio (2º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS**; Rogério Dal Molin (2º Suplente), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular) e Gilberto da Costa (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Pedro Sérgio Correa da Silva (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Orçamento Participativo – HOCDUA/OP**. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Aline Brum de Lima, **Secretária Executiva, servidora da SMAMS e relatora dos trabalhos**; Ketlin Moreira, **Estagiária**; Patrícia Costa Ribeiro, **Tachys Graphen – Serviços Taquigráficos**. **PAUTA**: 1. **Abertura**; 2. **Votação da Ata 2778**; 3. **Ordem do Dia**; 4. **Comunicações**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h30min. **ITEM 1: Abertura**. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**: Boa tarde, Senhores Conselheiros. Sejam todos bem-vindos. Daremos início á reunião extraordinária do CMDUA. Esta reunião nós convocamos porque temos processos que estão há algum tempo neste conselho e é importante que a gente delibere. Nós faremos a votação da Ata: **ITEM 2: Votação da Ata**



47 **2778.** Há alguma manifestação em relação à ata? (Manifestação fora do microfone). Isto  
48 não tem previsão regimental, conselheira. A senhora pode se abster. Então, eu vou colocar  
49 em votação não votar ou votar a ata. Então, quem é contrário a votar a Ata 2778?  
50 (Contagem de votos = 08 votos). Quem se abstém? (Contagem de abstenções = 05  
51 abstenções). **ADIADA A VOTAÇÃO DA ATA 2778. Felisberto Seabra Luisi (Titular),**  
52 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu queria endossar o que recebemos  
53 através de e-mail, a questão de que a gente falasse no microfone para não haver qualquer  
54 problema de questionamento daquilo que não constar na ata. Quero me solidarizar à  
55 taquígrafa Patrícia. Eu acho que nós temos que ter cuidado para evitar que depois a gente  
56 tenha qualquer divergência na ata. Outra questão, Secretário, a nossa eleição dos vices  
57 fica para a próxima de novo? Obrigado. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**  
58 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro  
59 Felisberto. De fato, é muito importante esta colocação, questão no microfone. Como esta é  
60 uma reunião extraordinária nós optamos por limpar a pauta dos processos que estão  
61 pendentes. A pauta continuará na semana que vem, a mesma pauta de eleição e  
62 regimento. Conselheira Claudete, a sua manifestação. **Claudete Aires Simas (Titular),**  
63 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu até nem ia falar no  
64 momento, mas como foi trazida à tona a questão da taquígrafia e das falas fora do  
65 microfone. Eu gostaria de ponderar três aspectos e eu acho muito importante, porque ela  
66 retrata bem a colocação da taquígrafa, que são três situações que são vivenciadas aqui no  
67 nosso conselho. Primeiro, a gente pode dispor à respeito da estrutura. Então, a gente tem  
68 que perguntar por que temos falar fora do microfone. Nós não temos microfones que  
69 funcionem e não temos microfones hábeis, perto de cada um para falar. Então, se eu vou  
70 questionar se a fala deve ser registrada ou não, nós temos que avaliar os motivos que  
71 levam a isso. Segunda questão, em relação ao ser ouvido, eu tenho que respeitar uma  
72 norma quando essa norma é respeitada. Então, eu entendo que quando não é propiciado o  
73 ouvir e o falar o contraditório, ouvir também dispõe a questão de encaminhamentos, é justo  
74 e necessário que as falas sejam feitas e registradas fora do microfone, neste sentido foi  
75 bem clara e bem precisa a colocação da taquígrafa que sem essas falas que são feitas  
76 fora do microfone não se têm a coerência do que aqui está sendo feito. Terceira questão  
77 colocada por ela da dificuldade de fazer as atas por serem muito extensas, ela remonta lá  
78 do nosso início de constituição do conselho, que a gente já denunciava aqui da questão de  
79 serem impróprias sessões muito extensas e nós temos assim repetido. Tanto é imprópria a  
80 questão dos horários que nós temos feito uma extraordinária a cada semana. Então, quer  
81 dizer, nós mudamos por um decreto, dissemos que ela tinha que ser quinzenal por ser  
82 mais produtiva, tinha que ser em um período de 4 horas, mas de forma contraditória nós  
83 realizamos toda semana. Já deixo o registro que esta sessão está sendo feita também  
84 contrária a uma decisão liminar. Por quê? Porque tem uma decisão liminar que diz que as  
85 reuniões extraordinárias devem ser combinadas com o plenário. E nós temos uma  
86 diferença muito grande entre mandar convocação e combinar com o plenário e combinar,  
87 inclusive, a pauta. Obrigada. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de**  
88 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Quero também reforçar a questão da fala  
89 no microfone, mas tem que ter estrutura para falar no microfone. Na ata que está para  
90 aprovação tem uma fala minha que está completamente desconexa porque a pessoa que  
91 falou antes de mim falou fora do microfone eu respondi à pessoa que estava falando antes  
92 de mim fora do microfone. Então, a fala da pessoa antes de mim não está registrada na  
93 ata. Então, a minha fala fica desconexa. E outro ponto que a colega Claudete também  
94 levanta, fica o nosso protesto, já que está sendo taquígrafado e já que eu estou falando no



95 microfone, que, realmente, o Secretário diz: “Nós decidimos”. Ele está decidindo a pauta,  
96 ele está decidindo que isto é uma reunião extraordinária. Não só contra à determinação  
97 judicial em vigor, como o próprio regimento interno, que hoje nós temos um regimento  
98 interno, ele está em vigor e o regimento interno diz que tem que ser eleitos os vices. Nós  
99 estamos há 3, 4 meses nos reunindo sem eleger os vices. Eu acreditei na palavra do  
100 Senhor Secretário, porque em uma reunião, e eu não vou atrás da ata porque eu tenho  
101 mais o que fazer, eu levantei esta questão, nós temos regimento, nós temos que votar e  
102 ficou de se votar na reunião seguinte, até hoje não se votou. Esta se esperando votar a  
103 alteração do regimento para daí votar os vices, que tinha sido acertado, que foi minha  
104 intervenção naquela reunião, que nós temos regimento, tem que ser cumprido e a eleição  
105 dos vices teria que ter sido feita na primeira reunião após a nossa aposse. Não precisa  
106 ficar esperando. A não eleição dos vices é antirregimental. Nós estamos transgredindo o  
107 nosso regimento. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
108 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Sobre o microfone ficou bem claro, é  
109 importante falar no microfone. O microfone com fio está sempre à disposição. Então, se  
110 falhar, óbvio, ninguém sabota microfone. Nós temos problemas, a prefeitura tem  
111 problemas, nós estamos trabalhando com o projeto para melhorar este ambiente aqui. A  
112 prefeitura está em situação falimentar e este processo não é como a gente quer. Em  
113 relação á fala no microfone é importante, se o sem fio não funcionar tem o microfone com  
114 fio aqui. Não há prejuízo em relação a isso. A eleição dos vices está pautada e nós não  
115 estamos conseguindo chegar na pauta e esta é uma responsabilidade coletiva, não é uma  
116 responsabilidade da presidência. Em relação á convocação de extraordinária, a orientação  
117 que eu tenho da Procuradoria é que a decisão coloca além do presidente o plenário. É isso  
118 que diz a decisão. Então, não há nenhuma contrariedade ao decreto nesse sentido.  
119 Avançando no trabalho, vamos para o **ITEM 3: Ordem do Dia; 3.01. EXPEDIENTE:**  
120 **002.330288.00.1. INTERESSADO: Zaffari. ASSUNTO: EVU. LOCAL: Av. Protásio Alves,**  
121 **7472. RELATOR: RGP. 3. ENCAMINHAMENTOS: 1. Apresentado pelo empreendedor**  
122 **em 18/09/2018; 2. Relatado em 18/09/2018; 3. Vista à RGP. 04, ACESSO CDH e OP em**  
123 **18/09/2018. NÃO CABE PEDIDO DE VISTA.** Temos manifestação de vista? **Tânia Maria**  
124 **dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Senhor  
125 Presidente, eu gostaria de ter um pouco mais de tempo neste processo. Nós vamos nos  
126 reunir na semana com os delegados e algumas pessoas da região. Foi bem polemico este  
127 empreendimento. Então, gostaria de mais uma semana. Só agora que conseguimos  
128 reunião as pessoas e vamos nos reunir novamente. **Maurício Fernandes, Presidente e**  
129 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Nós estamos  
130 com o tempo bem estourado, mas tem sido praxe desta gestão sermos condescendentes  
131 com os pedidos, principalmente aos novos conselheiros. Tendo a fazer esta prorrogação.  
132 Seriam duas semanas, porque na semana que vem a ideia é concluir o regimento. Não  
133 tem previsão no regimento, aí eu gostaria de ouvir uma ou duas manifestações do plenário.  
134 (Inaudível). **Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio**  
135 **Grande do Sul – CAU/RS:** Na verdade, eu acredito que a conselheira está tentando uma  
136 chance de ouvir a comunidade, de ter mais representatividade no voto dela. Então, eu  
137 acho que poderíamos dar este prazo de uma semana. Não vejo problema nisso. **Emerson**  
138 **Gonçalves dos Santos (Titular), Temática Habitação, Organização da Cidade,**  
139 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Orçamento Participativo – HOCDUA/OP:** Eu  
140 cheguei a fazer o parecer de vista, está pronto, mas eu queria ver com a ACESSO e a  
141 RGP. 4, já sabendo que não foi feito o parecer de vista. Então, vamos aguardar, porque  
142 não é interessante fazer um relato agora, aí abre discussão, depois faz outro, no final a



143 gente perde um tempo podendo aproveitar para discuti outros processos. Fico no aguardo.  
144 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu  
145 queria que a gente levasse em consideração essa questão de projetos nas regiões dos  
146 conselheiros. Eu mesmo tenho o Leopoldina Juvenil e por mais que eu convoque o quorum  
147 tem sido mínimo. Então, esta é a posição deste conselheiro, é não votar de acordo só com  
148 a minha vontade e sim levar quando se trata de projeto na região. Então, quero reforçar,  
149 porque pedirei o mesmo prazo de mais uma semana. Obrigado. **Mark Ramos Kuschick**  
150 **(Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Se a  
151 Conselheira Tânia solicitou ais uma semana de prazo nós concordamos com a sua  
152 solicitação e espero que o plenário possa acatar este pedido. **Maurício Fernandes,**  
153 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
154 Mais alguma manifestação? Pelo regimento nós temos o processo que o prazo de vista  
155 findou em 03/10, nós temos uma manifestação expressa da conselheira pedindo  
156 prorrogação de prazo, o regimento não me autoriza a fazer essa prorrogação por conta  
157 própria. Então, eu vu colocar em votação, com o objetivo de prorrogar este item 3.01,  
158 passando para a próxima pauta, que pode ser na semana que vem ou na outra. Então, vou  
159 colocar em votação se retiramos da pauta ou. Então, Item 3.01, quem é favorável a retirar  
160 de pauta este processo, que significa a prorrogação, por favor? (Contagem de votos = 16  
161 votos). Está prorrogado, é a maioria absoluta. **EXPEDIENTE: 002.330288.00**  
162 **PRORROGADO O PRAZO.** **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de**  
163 **Planejamento Quatro – RGP. 4:** Eu agradeço aos colegas pelo prazo a mais, pela  
164 prorrogação. Obrigada a todos. **José Francisco Rodrigues Furtado (Titular),**  
165 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Declaração de Voto. Colegas, como  
166 eu tinha falado inúmeras vezes sobre a questão de regras, né, Paulo Jorge, nós que  
167 somos antigos aqui, o Campani e outros colegas, prazo eu entendo que os conselheiros  
168 tenham que chamar os representantes das regiões, isso é fundamental. Isso fala por si só,  
169 mas isto tem que ser feito e viabilizado dentro dos prazos regimentais que nós temos.  
170 Toda vez que se pede mais prazo, além daquele tempo, sempre foi referendado pelo  
171 conjunto dos conselheiros. Ou seja, o prazo findou, o conselheiro faz a solicitação, é  
172 aprovado pelo conjunto dos conselheiros, não é a presidência que dá este prazo, como  
173 bem foi feito aqui. Foi colocado em votação e concedido mais um prazo para o  
174 conselheiro. Eu acho que nós temos que seguir regimentalmente os prazos. Eu sei das  
175 dificuldades, com o governo é a mesma coisa, marca as reuniões que aparece meia dúzia  
176 de gato pingado, aí se tenta para outro. Tem que trazer a responsabilidade das  
177 comunidades também e isso é função dos conselheiros e delegados. Era só isso.  
178 Obrigado. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**  
179 **da Sustentabilidade - SMAMS: 3.02. EXPEDIENTE: 002.311945.00.9. INTERESSADO:**  
180 **Associação Leopoldina Juvenil. ASSUNTO: Aprovação de EVU. LOCAL: Rua Marques**  
181 **do Herval, 280. RELATOR: SMAMS. ENCAMINHAMENTOS: 1. Relatado em 25/09/2018;**  
182 **2. Vista à RGP. 01 25/09/2018. PRAZO DE VISTA: 09/10/2018. NÃO CABE PEDIDO DE**  
183 **VISTA.** Conselheiro Felisberto, o senhor pediu vista. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**  
184 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Presidente, o mesmo argumento que  
185 a Tânia usou, a minha região também está tendo problema para se reunir. Como este é  
186 um EVU, que é da região, eu preciso ouvir os delegados e não tenho conseguido reunir os  
187 delegados por vários motivos. A Aline é prova disso, porque todas as convocações que eu  
188 faço são enviadas para a secretaria do CMDUA. Na última apareceram 04 delegados.  
189 Então, peço mais uma semana para que eu possa reunir o Fórum da região. Há todo um  
190 cuidado por parte do poder público com aquela área, eu quero ter um cuidado maior



191 também e levar aos meus delegados e delegadas. **Paulo Jorge Amaral Cardoso**  
192 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Assim, desculpa te citar  
193 Tânia, mas já vamos comentar o atraso desse processo. O que acontece? Se muito  
194 começar a fazer o que está acontecendo e pedir prazo, agora o Felisberto pediu outro  
195 prazo, é de 09/10, faz um mês. O que eu vou fazer? Eu vou pedir um prazo também. Aí se  
196 torna o quê? Fim de processo! Tem um regimento, tem que ser cumprido, bem ou mal tem  
197 que ser. Tem os vices (suplentes), se vocês não conseguem se reunir vocês têm a  
198 obrigação de sentar e ver o processo. O que não pode é começar a acumular processo em  
199 cima de processo. Aí eu não vou correr mais. Da última vez corri e fiz, está aqui. Então,  
200 vamos correr mais. Entendeu, Felisberto? Nada contra, mas senão vai acontecer como  
201 aconteceu uma vez aqui dentro, o que acumulou de processos aqui dentro. Uma vez o  
202 cara foi viajar esqueceu do processo, aí o outro também. Então, para não deixar acontecer  
203 isso aí. Como tu também pediste, vai chegar a minha vez e eu vou pedir também. Não tem  
204 mais prazo, acabou. Tudo bem, vocês estão alegando que o regimento não está sendo  
205 cumprido, concordo. Tem erro aqui dentro, concordo, mas por causa disso não vamos criar  
206 o caos! Obrigado. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de**  
207 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Este conselho já teve uma secretária que  
208 ajudava os conselheiros das regiões para fazer as articulações, chamar reuniões. Esta  
209 pessoa foi exonerada e não foi nomeado ninguém para a mesma função. Então, é  
210 completamente diferente, Furtado, chamar uma reunião de servidores públicos, recebendo  
211 salário para ir em uma reunião e não ir o servidor público ou o CC na reunião, é  
212 completamente diferente. Lá na comunidade, voluntários, chamar uma reunião à noite e as  
213 pessoas irem à reunião... Eu tenho acompanhado, às vezes vou lá no IAB e vejo a RGP. 1  
214 se reunir vejo o empenho do Felisberto para fazer essas reuniões. Então, é diferente.  
215 Inclusive, eu acho que a gente tem que levar isso em consideração na hora que estivermos  
216 votando o regimento interno. Os processos, olhem os processos, tem processos que ficam  
217 anos na mão de um investidor que não tem interesse de fazer investimento. Tem um  
218 processo que passou a pouco aqui, 3 anos, venceu o prazo e ele entrou para poder usar a  
219 legislação anterior e se beneficiar de uma coisa que estava na legislação já vencida. Aí  
220 não tem problema, aí é o investidor, ele tem esse direito. Se a comunidade quer mais uma  
221 semana para poder discutir, sempre é dado, mas sempre vem essa choradeira de que está  
222 atrasado. Paulo Jorge, desculpa, mas eu não me lembro em nenhum momento de ter  
223 acumulado vários processos aqui. O que tu falaste é real, teve um processo que o relator  
224 viajou e não relatou, atrasou o relato, mas foi um processo. **Maurício Fernandes,**  
225 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
226 Conselheiro, se a comunidade não vai na reunião não é a secretária do conselho que vai  
227 carregar as pessoas para ir para a reunião. Eu tenho que me manifestar nesse sentido,  
228 porque o apoio é dado e a recíproca também é verdadeira, tem muitos conselheiros que  
229 pedem vista e não fazem nada, não olham o processo. E nem por isso a gente vai cobrar  
230 nesse sentido. Então, a responsabilidade compartilhada nesse sentido é preciso ser  
231 assumida por cada elo dessa grande corrente que é a sociedade e a gente vive. Nós  
232 estamos à disposição, assim como outras secretarias, e já demos prova disto várias vezes,  
233 explicando processos e esclarecendo dúvidas às vezes até em plenária. Respeito seu  
234 ponto de vista, o senhor está na sua manifestação e o seu exercício de posicionamento é  
235 garantido, não há dúvida. Assim, da mesma forma, exerço o meu aqui. **Claudete Aires**  
236 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Com relação  
237 aos prazos, como atrapalha o andamento das questões, porque o fato de receber o pedido  
238 de uma reunião extraordinária na sexta-feira, extraordinária, que não estava previsto,



239 atrapalha essa programação das comunidades se reunirem, porque ela poderia muito bem  
240 ter se reunido esta semana e não teria que ter pedido prazo, porque o previsto,  
241 regimentalmente, e se tivesse sido combinado previamente as pautas e as extraordinárias,  
242 isso poderia acontecer. Só que não acontece porque não temos esse encaminhamento.  
243 Com relação à manifestação do Campani e em relação à secretaria, eu pergunto: a  
244 secretaria não é responsável pelos fóruns também, pela chamada? **Maurício Fernandes,**  
245 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
246 O prazo venceu dia 9, gente. É isso. Em relação aos fóruns eu não tenho resposta para te  
247 dar agora. Senhores, nós temos um precedente, então, vou colocar em votação por  
248 aclamação quem é favorável a retirar de pauta para deliberar na próxima reunião o item  
249 3.02 da pauta, quem é favorável a retirar de pauta que permaneça como está. Quem é  
250 contrário? Então, Aprovado por unanimidade. **EXPEDIENTE: 002.311945.00.9**  
251 **PRORROGADO O PRAZO.** Faço aqui o meu registro, o meu mais profundo respeito ao  
252 trabalho gratuito que é feito pelos conselheiros, mas faço também o registro da  
253 responsabilidade que isso impõe. O Item **3.03. EXPEDIENTE: 002.050189.17.4.**  
254 **INTERESSADO: Carolina Tavares Rocha. ASSUNTO: Resolução – Alteração do**  
255 **Regime de Atividades de GA 01 (Área predominantemente residencial) para 05 (Mista**  
256 **2). LOCAL: Av. Professor Oscar pereira, entre a Av. Eng. Ludolfo Bohel e Rua Casca**  
257 **Alpina. RELATOR: SAERGS. ENCAMINHAMENTOS: 1. Relatado em 16/10/2018; 2.**  
258 **Vista à RGP. 05 em 16/10/2018. PRAZO RELATO DE VISTA: 30/10/2018. NÃO CABE**  
259 **PEDIDO DE VISTA.** Por favor, Paulo Jorge, qual a situação? **Darci Barnech Campani**  
260 **(Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:**  
261 **QUESTÃO DE ORDEM.** Eu não estava vendo o Conselheiro Hermes, do Sindicato. Se o  
262 Sindicato não está aqui para encaminhar a votação como parecerista, a votação também  
263 não pode ser realizada. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do**  
264 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Campani, o relatório já foi dado. **Darci**  
265 **Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**  
266 **Ambiental – ABES/RS:** Solicito que consulte o regimento, neste conselho nunca foi votado  
267 qualquer parecer sem o relator ou seu suplente no conselho. (Manifestação fora do  
268 microfone). Concordo plenamente, está na convocação, mas, infelizmente, o regimento  
269 está que não pode votar. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do**  
270 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Senhores, vamos discutir esta questão  
271 aí. O regimento, não sei cada vírgula, cada letra, eu acredito que ele seja omissivo nesse  
272 ponto e peço ajuda aos conselheiros, que se tiver alguma previsão não vai se furtar a  
273 cumprir. O relatório do conselheiro e registro aqui que o Conselheiro Hermes justificou a  
274 sua ausência, mandou um email, está aqui na minha frente, impresso, ele é favorável. Eu  
275 acredito que se fosse contrário, até em respeito, enfim, mas ele é favorável. Eu faço o  
276 apelo para ver se a gente, se o regimento não nos proibir, evidente, aí não poderemos  
277 continuar a análise, visto que o voto é favorável expresso. **Claudete Aires Simas (Titular),**  
278 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Corroborando com o que  
279 coloca o Campani, na verdade, eu entendo que o parecer não supre a necessidade da  
280 presença do relator, até porque se houver qualquer necessidade de esclarecimento, a  
281 melhor pessoa a dar os esclarecimentos é a pessoa que examinou os autos. Então,  
282 entendo que fica prejudicado qualquer encaminhamento se o relator não se faz presente.  
283 **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**  
284 **RGP. 5:** O me parecer é favorável. Eu fiz o meu parecer. Pessoal, é um processo de  
285 alteração de regime, G1 para G5. A Região Glória tem mãos de 200 anos, aí tem altos e  
286 baixos. Tem ali uma parte da Glória que é de alto crescimento, que vem subindo até o



287 Hospital Divina Providência. É a Monsenhor Veras, vai indo, pega Belém, tem a Capitão  
288 Padilha, tem um motel ali, depois tem a Vila Cascata á esquerda, depois tem a Graciliano  
289 à direita. Lá em cima tem o hospital e depois a 1º de Maio. Está lá a situação de uma  
290 desocupação, para baixo começa a regularização fundiária. Depois tem a Rua Belém, o  
291 pessoal ali está em crescimento, é favorável. Depois tem um supermercado ao lado desse  
292 Motel dos Alpes. Então, querem mudar de G1 para G5 para não ser mais uma área  
293 dormitório e sim uma área de empreendimentos de alto interesse. É uma coisa importante,  
294 porque precisa ter emprego ali, tem que dar emprego para esse pessoal. O pessoal sai de  
295 lá para trabalhar fora. O que acontece? O fluxo de carro aumenta, o trânsito parado, não  
296 existe emprego nos bairros para dar para a população. Então, eu sou favorável, tem que  
297 tirar esse processo da prefeitura de engessar. Entendeu? Tem que crescer, desenvolver a  
298 cidade, dar emprego, supermercado, shopping, tem que botar emprego. Sem emprego dá  
299 assalto, dá banditismo, dá o tráfico. No momento que tem emprego... Eu mesmo tenho  
300 uma ONG que trabalha com adolescentes de 15 anos, não tem emprego! Quer dizer, vão  
301 para onde? Vão ficar na Vila? Quer dizer, fica no meio do tráfico. Tiraram as carroças,  
302 acabou (Inaudível), hoje eles estão na sinaleira, vendem bergamota, tudo da favela. O que  
303 é isso aí? Emprego informal. E por que essa situação? Vem lá atrás do negro, quando o  
304 negro foi expulso das fazendas, dos escravocratas. Botaram os negros para onde?  
305 Botaram para rua, sem direito a nada, foram morar nos guetos, vivendo de porcaria. Isso  
306 perpetua até hoje. Hoje continua a mesma coisa, só mudou o modo de ser. Então, pessoal,  
307 fiz todo esse parecer, gostei de passar de G1 a G5. Então, o parecer é favorável, um  
308 supermercado lá vai dar emprego. Outra coisa, eu queria propor uma comissão aqui dentro  
309 para tratar das contrapartidas sociais, porque nós não discutimos aqui dentro. Nós  
310 votamos e vamos embora, depois fica parado. Passou por aqui, em 2015, o processo da  
311 Multiplan, dando contrapartida para Região Glória/Cruzeiro/Cristal. Até hoje não saiu nada  
312 do papel. Nada! Nada! Estão lá os prédios, o Barra Shopping, muito riquíssimo, mas cadê  
313 a contrapartida que tinham que dar para a região? Nada! Então, queria que fosse criada  
314 uma comissão para acompanhar essas contrapartidas sociais. Então, meu parecer é  
315 favorável, deverá aumentar a região com mais produção, com supermercado,  
316 minimercados, vai crescer bastante. Obrigado. **Maurício Fernandes, Presidente e**  
317 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,  
318 Conselheiro. Eu vou colocar em votação uma Questão de Ordem, o relator está ausente,  
319 nós podemos deliberar ou não deliberar, como aconteceu nos dois processos anteriores.  
320 Lembrando que o relatório foi favorável. Então, vou colocar em deliberação se vamos votar  
321 ou não. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia**  
322 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu me lembro de várias vezes não ter sido votado por  
323 o relator não estar presente, mas agora, consultando o regimento interno, realmente, era  
324 um hábito e não uma questão regimental. É o art. 22. **Maurício Fernandes, Presidente e**  
325 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** “Art. 22, § 3º -  
326 Ausente o relator por duas sessões consecutivas o presidente designará novo relator,  
327 providenciando a entrega do processo”. Penso que esse caso se aplica quando não é  
328 apresentado o relatório, neste caso já estava em pedido de vista. Vamos votar esta  
329 Questão de Ordem. Quem é favorável votarmos o processo nesta sessão, por favor, que  
330 se manifeste. (Contagem de votos = 16 votos). Temos maioria absoluta. Antes de  
331 votarmos o processo alguém quer se manifestar? Então, vamos votar o Processo 3.03 a  
332 pauta, o relator da SAERGS justificou a ausência, mandou um e-mail e registrou que os  
333 suplentes também não poderiam estar presentes. É o relatório favorável. Se o relatório  
334 fosse contrário a situação seria diferente. O pedido de vista da RGP. 5 também é



335 responsável e é uma alteração de regime de atividade de GA 01 para GA 05, que é a  
336 mista. Então, quem é favorável á aprovação do item 3.03 da pauta, por favor, que se  
337 manifeste. (Contagem de votos = 18 votos). Quem é contrário? (Contagem de votos = 01  
338 voto). Abstenções? (Contagem de abstenções = 03 abstenções). **APROVADA A**  
339 **RESOLUÇÃO DE ALTERAÇÃO DO REGIME DE ATIVIDADE DE GA 01 PARA GA 05.**  
340 **3.04. EXPEDIENTE: 002.288613.00.8. INTERESSADO: TB Empreendimentos**  
341 **Imobiliários Ltda. ASSUNTO: EVU. LOCAL: Av. Protásio Alves, 10085. RELATOR:**  
342 **SMDE. ENCAMINHAMENTOS: 1. Relatado em 16/10/2018; 2. Vista à RGP. 3, RGP. 6,**  
343 **OP E UFRGS em 16/10/2018. Prazo relato de vista: 30/10/2018. NÃO CABE PEDIDO**  
344 **DE VISTA.** Passo aos conselheiros que pediram vista. Quem pode falar primeiro?  
345 **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**  
346 **Planejamento Três – RGP. 3:** Eu não consegui ter vista ao processo por assuntos  
347 pessoais. Não pude comparecer na secretaria. **Maurício Fernandes, Presidente e**  
348 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro,  
349 nós tivemos dois precedentes nesta reunião e prorrogamos prazo. A pergunta que lhe faço  
350 é se faz o mesmo requerimento ou não? **Jackson Roberto Santa Helena de Castro**  
351 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Olha, Presidente, podemos  
352 colocar em votação sim, já que não houve prazo de vista dos demais também, não tem  
353 porque este ser diferente. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do**  
354 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro Gomes, que também pediu  
355 vista. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis**  
356 **– RGP. 6:** Também tive dificuldade em ter acesso ao processo. Eu estive aqui duas vezes.  
357 Eu tinha uma sugestão de reunir quem pudesse, marcar uma hora e vir fazer esta  
358 avaliação. Eu gostaria de fazer isso e peço a prorrogação. **Maurício Fernandes,**  
359 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
360 Então, vamos colocar em votação a retirada deste processo da pauta. Então, quem é  
361 favorável permaneça como está. Aprovado por unanimidade retirar de pauta o 3.04.  
362 **EXPEDIENTE: 002.288613.00.8 PRORROGADO O PRAZO.** Por favor, Conselheiro  
363 Gabriel. **Gabriel Zunazzi Dornelles (1º Suplente), Secretaria Municipal do Meio**  
364 **Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Eu gostaria de acrescentar que quando a  
365 Arquiteta Simone fez a apresentação do processo do item 3.04 teve alguns  
366 questionamentos sobre os estudos ambientais e não estavam todos presentes no  
367 processo mãe. Então, eu desarquivei o filhote, que a gente chama, do processo da  
368 SMAMS e está disponível com a Aline caso vocês queiram fazer a consulta do que foi feito  
369 de estudos ambientais. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do**  
370 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Gabriel. Bem colocado isso.  
371 O Item 3.05. **EXPEDIENTE: 002.204727.00.6. INTERESSADO: Locar – Locação de**  
372 **Imóveis Ltda. ASSUNTO: EVU. LOCAL: Av. das Indústrias, 1344. RELATOR: IAB/RS.**  
373 **ENCAMINHAMENTOS: 1. Diligência à RGP. 2 em 25/09/2018. PRAZO PARA**  
374 **RELATÓRIO: 6/11/2018. CABE PEDIDO DE VISTA.** O IAB está ausente ou estou  
375 enganado? O IAB está ausente e foi em diligência para a RPG. 2. Conselheiro Adroaldo.  
376 **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**  
377 **2:** Presidente, eu vou fazer a leitura do que originou a visita deste Conselheiro na região e  
378 na comunidade onde vai acontecer esta obra do estacionamento. (Manifestação fora do  
379 microfone). **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente**  
380 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** Quando alguém estiver com a palavra tem que deixar  
381 terminar, senão eu vejo como desrespeito. Este processo é aquele que o IAB ao invés de  
382 relatar ou no prazo do seu relato, nós entendemos que ele converteu em diligência. É uma





383 diligência inusitada, sem muito precedente, mas o conselheiro da região acatou isso e vem  
384 a se manifestar. Agora nós temos que ouvir o conselheiro. O processo não está relatado  
385 ainda. Já que foi interrompido eu vou passar. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**  
386 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, eu estou com um  
387 entendimento um pouquinho diferente, a te gostaria de esclarecimento. Pela maneira que  
388 está sendo colocado, se nós houve relato e o IAB não está para fazer o relato, como que  
389 ele vai fazer em nome do IAB o relato de diligência? Ele tem direito a fazer depois como  
390 vista, mas agora temos uma diligência que o relator é quem apresenta a diligência, até  
391 onde eu sei, ou convocar um membro do governo, um técnico e tal, para fazer um relato de  
392 vista, algum esclarecimento de vista. Eu acho que não é o caso, não é o momento ainda  
393 da manifestação. Como diligência a manifestação não é do Adroaldo. É o meu  
394 entendimento. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
395 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Como eu falei, é um caso inusitado e quero  
396 compartilhar essa decisão com os senhores. Assim, o conselheiro vai se manifestar da  
397 forma que ele bem entender, eu não vou impedir o conselheiro de se manifestar. Se ele  
398 quiser se manifestar da forma que bem entender, ele vai se manifestar. Então, eu acho  
399 que não cabe vetar o conselheiro. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação**  
400 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Não tem nada de inusitado.  
401 Concordo com o Gomes, tomar o mesmo procedimento que se fosse diligência para um  
402 órgão público. Diligência é uma solicitação do relator, ele pede diligência, o processo volta  
403 para o relator, aí o relator vai fazer o seu relato. Então, se hoje está voltando a diligência  
404 ao relator, hoje o relator vai pegar de volta esse processo e vai poder fazer seu parecer na  
405 próxima reunião. Nenhum órgão público aqui em nenhuma vez deu relato de diligência.  
406 Não existe na nossa praxe, vou começar a me restringir nesse caso, que às vezes é a  
407 praxe e às vezes é o regimento escrito. A praxe sempre foi que a diligência não tem relato.  
408 Não estamos cerceando a palavra do conselheiro, porque aqui não está falando como  
409 conselheiro, estaria falando como diligente e como diligente nunca se abriu fala, era uma  
410 informação ao relator, o relator é quem deve receber e processar. **Maurício Fernandes,**  
411 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
412 Conselheiro Adroaldo, então, o senhor se manifeste como quiser. Se quiser relatar relate,  
413 mas lembramos que é diligência e que o processo retornará ao relator para emitir o  
414 relatório. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento**  
415 **Dois – RGP. 2:** Na verdade, o conselheiro fez um relatório do processo no dia 25/09/2018  
416 e no final ele faz um encaminhamento que diz o seguinte: “Encaminhamento do processo  
417 para análise e reunião do Fórum da Região de Planejamento 2, o qual determinará a  
418 forma, tanto de divulgação à comunidade, quanto de debate, consulta ou audiência  
419 pública, a fim de decidir pela aprovação ou não do projeto. Após retornará ao CMDUA para  
420 nova apresentação, considerando eventuais encaminhamentos oriundos de processo  
421 deflagrados pelo Fórum da região”. Então, gostaria de dizer que a gente acatou, estive na  
422 comunidade, fizemos reunião lá na associação de moradores do bairro, fiz uma reunião no  
423 Fórum de delegados, trouxe a ata, que anexei ao processo. Colegas, se essa moda pegar  
424 do conselheiro relator transferir talvez uma tarefa, onde o próprio relator deveria ir até o  
425 local para fazer a averiguação e trazer sua sugestão, vai ficar muito cômodo. No pedido de  
426 vista, naturalmente, a gente faria isto aqui. Eu considero esses relatórios que eu trouxe  
427 como resultado da vista, porque tem propostas aqui da própria comunidade. **Maurício**  
428 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
429 **Sustentabilidade - SMAMS:** Este processo tem mais um agravante. E, Conselheiro  
430 Campani, eu usei o termo “inusitado” porque não é praxe passar para outro conselheiro.



431 Foi somente por este motivo. Ele tem mais um agravante que é a ausência do relator aqui.  
432 Então, não vamos votar nada aqui, vamos encaminhar este processo para o IAB. **Jackson**  
433 **Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três –**  
434 **RGP. 3:** Eu entendo a boa intenção do colega conselheiro relator do processo, até porque  
435 é uma premissa minha, na minha região, todo o processo que peço vista convoco uma  
436 reunião para discutir com qualquer um dos delegados que comparecer, mas me parece  
437 uma interferência do relator em cima do conselheiro regional. Pelo o que o Adroaldo  
438 acabou de ler, está repassando realmente esta tarefa e obrigação para que ele como  
439 conselheiro regional faça. Então, seria mais fácil, como o Adroaldo colocou, já está vindo  
440 com o pedido de vista pronto, antes do voto do relato. Eu vejo desta maneira, gostando ou  
441 não algumas pessoas aqui. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
442 **Planejamento Um – RGP. 1:** Eu entendo diversamente, o IAB propôs que a região  
443 avaliasse também este empreendimento. É o mesmo que nós fazemos, que a Tânia quer  
444 fazer na região dela, mesmo que tenha vindo um parecer favorável a região pode vir aqui  
445 dizer que é contrária ao empreendimento. Então, a região toma para si a questão do  
446 empreendimento. Então, o que eu entendi, ele quer ouvir a região. Claro, ele poderia ter  
447 marcado com o Adroaldo, convocar o Fórum e ir lá. Aí estou de acordo contigo, Jack.  
448 Quero entender que ele quer dar uma dinâmica de que a região tenha conhecimento do  
449 que está sendo proposta. Eu acho isso muito importante, porque a região toma impacto e  
450 nós estamos vendo na RGP. 6 a manifestação contra aquele empreendimento na beira do  
451 rio. Inclusive, domingo vai ter uma manifestação sobre o empreendimento da Maiojama. A  
452 Região Centro também vai fazer uma manifestação, porque é contrária a diversos  
453 empreendimentos. Então, a cidadania quer ter o direito de discutir, porque ela sofre o  
454 impacto. Este é o meu ponto de vista. Obrigado! **Conselheiro Emerson Gonçalves dos**  
455 **Santos (Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**  
456 **Ambiental):** Presidente, no meu entendimento esta diligência deveria voltar, anexar ao  
457 processo e o relator tomar uma posição, depois sim abrir para a questão de vista. Não tem  
458 porque, se é uma diligência anexa, o relator vai fazer o relato e aí abre para vista.  
459 Obrigado. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia**  
460 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Isto foi bem debatido no dia que foi aprovado. O  
461 relator não está pedindo se a região é a favor e faça o parecer de vista. O relator está  
462 pedindo, pela característica do projeto, segundo a Lei Complementar nº 434, art. 44, § 1º,  
463 inciso 2º, que por ser enquadrado como (Inaudível), deve ser realizadas consultas e  
464 audiências públicas. O que ele está perguntando é se a região quer fazer debate ou não. É  
465 isto que ele está perguntando. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão**  
466 **de Planejamento Dois – RGP. 2:** Mas já fez. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**  
467 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Só para contribuir na colocação do  
468 Campani, na Ata 2777, do dia 18/09, linha 414 e 415 fica bem claro qual é o pedido:  
469 “Determinar a forma de divulgação na comunidade, se vai ser por debate, consulta ou  
470 audiência”. Ele não pediu para fazer, ele mandou perguntar, com base no Plano Diretor,  
471 que diz que tem que ter instâncias participativas e mandou perguntar, está bem clara a  
472 colocação. Eu não estava nesta sessão, mas eu costumo ler as atas quando me são  
473 encaminhadas antecipadamente. Aqui está bem claro, ele não queria que fizesse uma  
474 audiência, ele mandou perguntar se a comunidade quer debate, consulta ou audiência  
475 pública. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**  
476 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, o processo será encaminhado para o relator para  
477 as providências cabíveis, sendo que o relator é o IAB. **EXPEDIENTE: 002.204727.00.6**  
478 **RETORNA AO RELATOR IAB/RS. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**



479 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** O Felisberto mencionou a RGP. 6 sobre uma  
480 situação que está acontecendo lá, que é o Loteamento Ipanema... **Maurício Fernandes,**  
481 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
482 Conselheiro Gomes, eu posso lhe fazer um pedido. Está programado falarmos nas  
483 comunicações sobre isso. Então, lhe convido para deixar para depois. **Luiz Antônio**  
484 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Pode ser,  
485 eu me manifesto lá. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
486 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** O Item 3.06. **EXPEDIENTE: SEI**  
487 **16.0.000017107-0. INTERESSADO: Rodrigo Moreira Milano. ASSUNTO: Gravame de**  
488 **traçado viário e cadastramento de logradouro. LOCAL: Rua dos Canudos, localizada**  
489 **na MZ 08 UEU 014. RELATOR: CAU-RS. PRAZO PARA RELATÓRIO: 06/11/2018. CABE**  
490 **PEDIDO DE VISTA.** Este Não foi relatado ainda, o CAU está na reunião. **Jeanice Dias**  
491 **Ramos (1ª Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Como  
492 nós somos marinheiros de primeira viagem, tanto eu como o Arquiteto Vinicius, que é o  
493 titular, nós queremos fazer este parecer juntos. Então, não fizemos até agora e  
494 pretendemos fazer na próxima oportunidade. Obrigada! **Maurício Fernandes, Presidente**  
495 **e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, fica  
496 retirado de pauta, porque neste caso, inclusive, o prazo era hoje, ele sequer foi relatado,  
497 diferente dos outros, que são de vista. **3.07. EXPEDIENTE: SEI 16.0.000023952-2.**  
498 **INTERESSADO: SMS. ASSUNTO: Gravame de traçado viário e cadastramento de**  
499 **logradouro. LOCAL: Rua Alexandre Camaquã, localizada na MZ 10 UEU 002.**  
500 **RELATOR: RGP. 6. PRAZO PARA RELATÓRIO: 06/11/2018. CABE PEDIDO DE VISTA.**  
501 Conselheiro Gomes, vai relatar? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**  
502 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Vou. Conselheiros, este processo trata de um  
503 gravame de traçado viário e cadastramento de logradouro, localizado na Região 7, Lomba  
504 do Pinheiro. Trata-se de uma rua pequena que existe lá há algum temp. Esta rua deve ter  
505 uns 80 metros. Qual é a finalidade desse processo vir para nós? O cadastramento deste  
506 logradouro tem a finalidade de viabilizar a aprovação do projeto e execução da Unidade de  
507 Saúde Família Esmeralda. Pena que a representante não está aqui para nos falar da  
508 importância que tem esta unidade de saúde para a região. E a maneira de viabilizar as  
509 aprovações, os licenciamentos em função da unidade de saúde e ter um logradouro  
510 cadastrado. Então, é muito simples, é um logradouro que vai ter, aproximadamente, 12  
511 metros. Ele consegue se viabilizar com 12,5m de largura e atinge, mais ou menos, 80  
512 metros. Existe há muitos anos, vou mostrar algumas fotos. Essas páginas são as próprias  
513 do processo eletrônico. Percebe-se que há uma organizar mínima urbana. Inclusive, a rua  
514 é pavimentada, sem esgoto cloacal. DMAE, é parte de esgoto cloacal, esgoto bem limpo,  
515 desobstruído. É muito simples o processo, este conselheiro é favorável ao gravame e ao  
516 cadastramento desse logradouro. Era o que tínhamos. **Maurício Fernandes, Presidente e**  
517 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Realmente,  
518 um processo bem simples. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
519 **Planejamento Um – RGP. 1:** Quero parabenizar o Gomes pelo relato, porque conheço  
520 bem esta região, fui advogado de um usucapião ali e a importância que tem o posto de  
521 saúde para esta comunidade. Eu acho importante a aprovação, quero endossar as  
522 palavras do Gomes. A comunidade vai ser beneficiada. Havia um conselheiro que morava  
523 nessa rua, Gomes. Por isso que eu quis me manifestar sobre isso, era o Gil Goulart,  
524 morava exatamente atrás do posto. Por muitos anos brigamos por este posto de saúde na  
525 Vila Triângulo Esmeralda. Então, isso é importante para a região, é um gravame que vai  
526 beneficiar a comunidade, é um posto de saúde, vai dar acesso às pessoas ao posto. É



527 diferente de us processo de gravame, que acabam prejudicando as comunidades.  
528 Obrigado. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**  
529 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Antes da votação, alguém quer se manifestar? Então,  
530 vamos colocar em votação o processo 3.07. Quem é favorável, por favor, que se  
531 manifeste. Aprovado por unanimidade. **EXPEDIENTE: SEI 16.0.000023952-2 APROVADO**  
532 **POR UNANIMIDADE O GRAVAME VIÁRIO E CADASTRAMENTO DE LOGRADOURO. O**  
533 **3.08. EXPEDIENTE: SEI 16.0.00000877-6. INTERESSADO: Arquiteto Paulo Gustavo**  
534 **Menna Barreto. ASSUNTO: Inclusão de traçado viário e cadastramento de**  
535 **logradouro. LOCAL: Beco do Armando, localizada na MZ 008 UEU 050. RELATOR:**  
536 **SMIM. PRAZO PARA RELATÓRIO: 06/11/2018. CABE PEDIDO DE VISTA. O**  
537 **Conselheiro Cavagni, da SMIM, obrigado por ter vindo. Ele faz o pedido para retirar de**  
538 **pauta. A Aline acabou de falar com ele. Então, assim como o ponto 3.06, como não foi**  
539 **relatado ainda, uso a faculdade que lhe confere para retirar de pauta e postergar.**  
540 **EXPEDIENTE: SEI 16.0.00000877-6 RETIRADO DE PAUTA-ADIADO. ITEM 4.**  
541 **Comunicações.** Em comunicação, tenho dois assuntos e vou inserir o terceiro agora, que  
542 são os processos que estão na Ordem do Dia, mas não estão aptos à votação. É para  
543 todos os conselheiros saberem que o conselho tem que deliberar sobre isso, mas por  
544 algum motivo não é possível deliberar na reunião. Alguns conselheiros vieram me procurar,  
545 dizendo que isto acaba confundindo. Então, a gente vai voltar a como era antes, os  
546 processos que não estão aptos. Foi uma tentativa de aperfeiçoar, que restou frustrada,  
547 mas nunca vamos deixar pauta sem que apareçam os processos que estão sob análise  
548 deste conselho. Outro ponto de comunicação que quero colocar é do processo da  
549 Maiojama, denominado Loteamento Ipanema. Esse processo, inclusive, tem nota oficial da  
550 prefeitura. Como aqui foi colocado por dois conselheiros eu me sinto na obrigação de  
551 trazer para vocês informações primárias de como o governo, a prefeitura, a secretaria se  
552 manifesta neste ponto. No ano de 1996 a FEPAM concedeu a licença de instalação do  
553 loteamento. No ano de 1997, se não me falha a memória, no Governo Raul Pont, foi  
554 aprovado nesta casa o loteamento. E no ano de 2000 foi ajuizado pelo Ministério Público  
555 uma ação civil pública, que perdurou até 2011. No ano de 2011, lá no Supremo Tribunal  
556 Federal foi transitado em julgado, o processo terminou com algumas conclusões.  
557 Primeiro... É até difícil falar isso, que não existe mata atlântica ali, todo mundo sabe que  
558 sim, mas judicialmente ficou decidido que não se aplica nenhuma legislação de mata  
559 atlântica ali. E que seja indutado o arroio, o Arroio Espírito Santo. E que não se exija,  
560 porque já tinha LI, que não se exija Eia Rima. Este processo quando entrei na secretaria  
561 estava na pauta da secretaria com parecer da PGM orientando a secretaria a licenciar. Nós  
562 emitimos um termo de referência renovando todos os estudos, tem mais de um volume  
563 inteiro só dos estudos, esses estudos foram todos atualizados. No dia 30 de abril este  
564 estudo foi apresentado para a secretaria, que vistoriou o local, emitiu parecer que os  
565 estudos estavam a contento em relação ao termo de referência, onde envolve fauna, flora,  
566 meio físico, biótico, etc. E a análise desse processo é uma análise *sui generis*, específica,  
567 porque é uma licença ambiental que é obrigada a conceder. Todos os processos de  
568 licenciamento, toda a possibilidade de negar está presente, neste não está presente  
569 porque como a licença estava em vigor quando questionado judicialmente, a decisão  
570 restabeleceu aquela licença. Lembrando que o loteamento já está incorporado, com  
571 matrícula individualizada, com rua já pública. Previamente à emissão da licença, nós na  
572 secretaria fizemos questão de fazer uma reunião na comunidade, onde dois conselheiros  
573 aqui presentes foram na reunião. Tinha, aproximadamente, 50 pessoas, em uma igreja do  
574 bairro, onde o empreendedor apresentou, eu apresentei mais ou menos o que estou



575 falando aqui aos senhores. Ouvimos diversas perguntas, esclarecimentos. O processo está  
576 em fase de revisão da licença de instalação do loteamento. As quadras estão na CAUGE  
577 aguardando a emissão da licença do loteamento. Com a emissão da licença do loteamento  
578 dará reinício á análise das quadras, também já foi tudo aprovado naquela época. Então,  
579 este é o relato, a palavra está aberta aos senhores. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
580 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, o que eu ia  
581 relatar, muito do seu relato contempla, que houve toda essa questão, que eu fiquei  
582 sabendo na reunião convocada pela SMAMS, fiquei sabendo do história do Loteamento  
583 Ipanema, que eu não tinha conhecimento. Toda essa história da questão jurídica que  
584 houve, o tempo todo que demorou e tal, essa audiência pública que o município convocou,  
585 tinha um sentido de informar a comunidade de que o processo estava a reiniciar em função  
586 dos fatos relatados. Percebeu-se na reunião, claramente, que o público todo que estava lá  
587 eram pessoas que historicamente estavam envolvidas nesse processo. Algumas estavam  
588 lá quando no início quando começou a contestação, aí eles relataram como foi o início  
589 dessa luta, das manifestações públicas, passeatas, várias manifestações, a busca do  
590 Ministério Público. O Ministério Público promoveu essa ação, que ao longo dos anos foi  
591 sendo julgada, até... Eu não me lembrava o ano, 2011 que o presidente falou, onde foi  
592 dada a sentença máxima pelo STF, que deu esse direito só empreendedor de tocar o  
593 empreendimento, que já é um empreendimento com toda a questão cartorial resolvida.  
594 Existe incorporação, existem as matrículas dos quarteirões, etc. e tal. Percebe-se pelas  
595 redes sociais uma parcela da zona sul sinalizando novamente da mesma maneira.  
596 Inclusive, teve uma manifestação no domingo, às 16 horas, no sentido de tentar inibir o  
597 empreendimento. Eu não estou nem discutindo o que é processo, não vou discutir o que  
598 não é processo, Felisberto. Então, se eu achar interessante vir para cá, vou avaliar se vou  
599 convocar ou não a região, até porque nós estamos com enorme dificuldade de fazer as  
600 convocações, estou sem apoio, a secretaria não tem mais a Ruth que fazia isso, mas se  
601 transformar em um processo importante poderemos convocar e discutir, mas não vou  
602 colocar a região a discutir uma coisa que não está em processo. é um movimento que está  
603 iniciando, é um direito das pessoas, alguns amigos estão indo lá e me ligam. Eu não fui  
604 porque estava em outra atividade que eu achei mais importante, senão teria ido lá para ver  
605 como está acontecendo as coisas. O que temos? Um movimento livre, social, não sei o  
606 que vai dar, mas estou curioso também, porque nesse tempo que está parado o  
607 empreendimento, eu andei de carro pelas ruas lá, a gente até fica assim, poxa, isto é uma  
608 mata fechada, fora o riacho, os próprios manifestantes disseram que o riacho está podre,  
609 porque ele vem com contribuições do Espírito Santo, vem descendo. Provavelmente o  
610 lugar mais puro que tem aquele riacho é exatamente ali onde entra esse terreno, porque ali  
611 tem mata nativa, mata virgem, não está ocupada, está bem preservada. Então, vou  
612 observar o movimento como morador da região que sou, para ver onde vai dar esse  
613 desfecho. E tenho uma enorme curiosidade, Presidente, de saber o que acontece com um  
614 caso deste que foi julgado e rejuogado, se tem como abrir novamente o processo, que é o  
615 que a comunidade vai querer. As pessoas que a gente têm conversado no particular,  
616 parece que eles querem fazer o mesmo caminho, o Ministério Público, nova ação e tal. E  
617 como fica com quase todas as instâncias judiciais que já s manifestaram sobre esse caso.  
618 Era isso e obrigado. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de**  
619 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** O problema é que a gente tem certa  
620 esquizofrenia, aqui eu sou conselheiro pela ABES, mas sou delegado da Região 6 e a  
621 esquizofrenia está em, a SMAMS, que é a presidência deste conselho, a gente tem que  
622 começar a ver como que nos relacionamos, porque a SMAMS também é presidente deste



623 conselho e eu sou delegado da região. Houve a reunião e eu fiquei sabendo pela  
624 comunidade um dia antes da reunião, não pela SMAMS, não por este conselho. E é isso  
625 que alguns delegados de regiões, o que alguns conselheiros de regiões estão  
626 reivindicando que a secretaria tem que dizer. Os delegados, os fóruns regionais fazem  
627 parte da legislação. A secretaria não pode se omitir de regiões que não têm exatamente  
628 tido reunião dos seus fóruns. Faz parte da legislação, a legislação não está sendo  
629 cumprida, se fala tanto aqui em estatuto, tem que cumprir a legislação, qualquer coisa que  
630 se afaste da legislação é abominado, mas a legislação não está sendo cumprida, não sei  
631 quais os fóruns estão se reunindo. O meu Fórum não está se reunindo e teve reunião na  
632 região, eu como delegado da região não fui convocado e acho que deveria de ser  
633 convocado pela SMAMS, já que foi uma reunião chamada pela SMAMS e eu sou delegado  
634 da região. Depois tem o período de comunicação geral? **Maurício Fernandes, Presidente  
635 e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Nós  
636 estamos em comunicação. Todos os conselheiros, não estou falando em delegado, todos  
637 os conselheiros receberam o e-mail, foi enviado para todos os conselheiros sobre essa  
638 reunião, não foi uma audiência pública, a reunião com a comunidade foi enviada para  
639 todos os conselheiros do COMAM e do CMDUA. Se não receberam é problema de  
640 informática, alguma coisa aí. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira  
641 de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Conselheiro da região. Eu como  
642 conselheiro não recebi. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do  
643 Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiros do conselho, vocês que  
644 estão aqui. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia  
645 Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu não recebi e lembro ao secretário, o conselho não  
646 se esgota em si, nós temos os fóruns regionais que estão sob a tutela e o senhor não  
647 tem ajudado o mínimo para que os fóruns regionais se efetivem. Lembrando que o senhor  
648 era conselheiro suplente deste conselho. Nós tínhamos uma funcionária designada só para  
649 este serviço de apoio, mas o senhor já fez a sua percepção sobre o assunto, mas continua  
650 a questão de que a pessoa existia, o senhor estava neste conselho coordenação suplente  
651 da OAB. Então, sabe que existia a pessoa, esta pessoa foi demitida, não foi nomeado  
652 ninguém para cumprir esta função. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão  
653 de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu vou me ater ao assunto do empreendimento da  
654 Maiojama. Eu só entendo, independente de questões jurídicas que possam ter havido, não  
655 havia legislação à época, que fala do estudo de impacto de vizinhança. Então, eu acho que  
656 esse deve ser o enfoque novo. Eu lembro que há um arroio, como o Gomes falou, e houve  
657 uma discussão no primeiro momento à distância para poder fazer o loteamento. Era de 30,  
658 ou 15, ou 7 metros. Parece que ali foi determinado 7 metros com a canalização do arroio.  
659 Eu não tenho conhecimento total desse processo, eu tenho visto os comentários que tem  
660 no meio do arroio para um lado e para o outro. Há vários arroios na cidade que sofrem do  
661 mesmo problema e muitas comunidades de regularização fundiária passarão por isso, no  
662 Cristal tem uma, na PGP. 6 tem outra, que é na Dorival Castilho Machado e assim vai.  
663 Então, se vale para a Maiojama a lei e a canalização que beneficie ao empreendimento,  
664 também que valha para as comunidades que estão há anos esperando a regularização e a  
665 resolução dos seus problemas. Era isso que eu queria colocar. Eu acho que tem que ouvir  
666 a região sim, nem sempre uma decisão judicial é a mais correta, apesar de que nós temos  
667 a coisa julgada, que tem de repente um bom advogado. Quero dizer que o advogado  
668 desse grupo é um ex-ministro da corte, Athos Gusmão de Carneiro, um ex-ministro dessa  
669 corte. E a gente sabe como funcionam determinadas legislações neste país. Eu sou  
670 advogado há 44 anos, não sou advogado neófito ou novo nisso. E a gente sabe o



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

671 compadrio de algumas decisões beneficiam determinadas corporações. Então, não estou  
672 levantando nenhuma suspeita, estou apenas fazendo uma colocação. Eu estou mais  
673 preocupado não é nem tanto com o empreendimento da Maiojama, por mim que ela faça o  
674 empreendimento que quiser, eu estou preocupado é com as mais de 300 comunidades  
675 que esperam a regularização fundiária. As pessoas sofrem com diretriz e cima de diretriz,  
676 não se respeita a construção das casas das pessoas, não se respeita a identidade dos  
677 barros, em troca de um pseudoemprego, que depois que acaba a obra acaba o emprego.  
678 Vejam o caso da Arena, que está lá, e os empregos são onde? E muitas vezes a mão de  
679 obra que é colocada lá nem daqui é, vem de fora. Eu fui conselheiro da Temática de  
680 Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental, eu organizava,  
681 convocada as reuniões. Então, não faz a menor diferença se a secretaria não me dá apoio,  
682 eu faço a convocação dos meus delegados, mas isto é uma atitude minha. O regimento é  
683 omissivo quanto aos fóruns regionais de planejamento, já falei isso e reitero. O nosso  
684 regimento continua omissivo. Aí teve um douto procurador da PGM que disse que não era  
685 preciso. *Data vênia*, salvo melhor juízo, nem sempre a interpretação das leis é a mais  
686 correta e não é por se rum procurador da PGM que eu não vou contestar. O parecer dele é  
687 omissivo em relação aos fóruns regionais. Nós temos que discutir isso, Secretário, porque os  
688 fóruns sofrem um problema de convocação, sofrem com problema de reunião. Se  
689 depender dos conselheiros, alguns se reúnem, se não tiver com delegados também não  
690 tem como se reunir. Aí entendo a questão do Paulo Jorge e outras regiões que têm  
691 problema de delegados. Eu entendo que seja importante, que a secretaria esteja atenta a  
692 este problema. Obrigado. **Conselheiro Emerson Gonçalves dos Santos (Temática de**  
693 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental):** Eu tive  
694 uma convocação, mandaram por whats, não me recordo quem mandou, foi um convite, até  
695 um recorte de jornal, não sei se saiu no DOPA ou em algum jornal de bairro. Particpei  
696 também da reunião. Na verdade, a favor do projeto eram só os técnicos do projeto e  
697 proprietários, porque a plenária toda era contrária à proposta, pelas manifestações que a  
698 gente pode observar. É uma questão de análise, como foi comentado aqui, é uma questão  
699 de muito trabalho para aqueles que são contrários à proposta, porque vão ter que retirar  
700 uma situação já consolidada, transitado e julgado, como se fala no Direito. Então, não é  
701 uma função e uma tratativa muito simples. Claro, eu também sou, além de morador,  
702 delegado da Região de Planejamento 6, e tenho total interesse em estar informado sobre  
703 esses assuntos, até porque esse não vai ser o primeiro e nem o último grande  
704 empreendimento a se instalar em Porto Alegre. Então, nós temos que ter este olhar sim,  
705 tentar manter as bases legais, respeitar o meio ambiente, mas também temos que  
706 trabalhar com o crescimento e desenvolvimento da cidade. Então, dentro desta colocação,  
707 em relação a este manifesto que teve no domingo, eu recebi pelas redes sociais a  
708 informação, não foi convocado. Alguns amigos que colocaram no Facebook e eu pude ver.  
709 Então, não foi uma chamada exclusiva para conselheiros, para delegados, foi uma  
710 situação de mídia social mesmo, onde alguns ficaram informados e outros não. Então, não  
711 podemos também culpar totalmente a secretaria em relação a esta chamada para tratar  
712 sobre este assunto. É importante colocar que todo assunto que for tratado em relação ao  
713 desenvolvimento urbano e ambiental da cidade, que chegue a este conselho, que seja  
714 repassado. Isso eu acho que é bem-vindo para a informação de todos, para que não haja  
715 essas manifestações de que uns sabem e outros não sabem. Obrigado. **Maurício**  
716 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
717 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, conselheiros. Ainda estamos em comunicações,  
718 vou levantar outro ponto aqui. Os senhores receberam pelo e-mail um parecer pela



719 procuradoria, que é referente ao Item 3.11 da pauta, que é o processo do Country Club,  
720 que foi relatado pela METROPLAN, teve pedido de vista, como foram levantadas várias  
721 dúvidas foi encaminhado para a PGM, que respondeu, os senhores receberam o parecer e  
722 vai para a próxima reunião para deliberação desse processo. É por isso que fizemos esta  
723 pauta separada, porque este parecer da PGM veio ontem, no final do dia. Então, não  
724 íamos enviar a vocês e já colocar em votação, mas estará apto à votação na próxima  
725 reunião. Alguém mais quer se manifestar em comunicações? **Darci Barnech Campani**  
726 **(Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Só  
727 para notificar o conselho, semana passada a Jussara veio me substituindo, porque eu  
728 estava em um Congresso Interamericano de Vigilância Sanitária Ambiental, que a ABES é  
729 o capítulo brasileiro, é a entidade brasileira que representa essa entidade, que pega todo o  
730 continente e pela segunda vez fomos eleitos vice-presidente de planejamento financeiro  
731 desta entidade. Então, só para colocar aos colegas esta nossa manutenção na atividade  
732 que reúne todo o continente. Também convidar para maio do ano que vem, teremos um  
733 congresso específico na área de resíduos sólidos, que congrega todo o continente  
734 americano na Cidade de Assumpção, que não está tão longe, até dá para ir ali participar  
735 desse seminário. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de**  
736 **Planejamento Dois – RGP. 2:** Presidente, quero fazer um registro, este conselheiro  
737 juntamente com o conselheiro da RGP 1, o Conselheiro Felisberto, nós fomos convidados  
738 pela Faculdade de Arquitetura da UFRGS. Foi uma espécie de debate, uma explanação no  
739 dia 31/10/2018, sobre o 4º distrito, um diálogo entre atores sociais e conhecimento sobre o  
740 território. Então, as professoras do curso de arquitetura, a Professora Elenise Campos, a  
741 Professora Vanessa Marques, socióloga, a Geógrafa Lucimar Siqueira, a Professora  
742 Anelise Costa. Também esteve presente lá nos apoiando a Conselheira Claudete do  
743 ACESSO. Naquela ocasião falamos mais como comunidade do que como conselheiro. Eu  
744 achei interessante, as pessoas estão interessadas em conhecer melhor as regiões para  
745 contribuir e pouco material nós temos, pelo menos eu da Região 2, porque o material  
746 que conhecemos é dos grupos de trabalho da prefeitura. Então, eu gostaria de deixar  
747 como sugestão de trazer um grupo de trabalho desses que estão discutindo o 4º Distrito,  
748 trazer ao conselho para que todos os conselheiros se atualizem como proposta das  
749 regiões 1 e 2, mas que possam também instigar conselheiros das suas regiões conheçam  
750 os projetos que a prefeitura guarda para si, discute com empreendedores. Então, eu acho  
751 importante. Seria isso, esse registro que eu acho importante. Obrigado. **Felisberto Seabra**  
752 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Completando o que o  
753 Adroaldo falou, para nós como pessoas e cidadãos de Porto Alegre, quando somos  
754 convidados nos sentimos muito feliz, porque por mais que muitas vezes a gente não tenha  
755 o conhecimento suficiente e técnico, a gente tem uma parte de ter vivido na cidade e  
756 conhecer o que foi a cidade. É importante que a plateia não era só de pessoas com idade,  
757 eram pessoas jovens. O que eu noto é que a memória dessa cidade está se perdendo. Eu  
758 me lembro que havia na Secretaria Municipal da Cultura a memória dos bairros e que era  
759 um belo empreendimento, tinha livros sobre a memória dos bairros. O 4º Distrito é  
760 composto por vários bairros e tem uma história rica de comércio, de indústria. Quem  
761 conheceu o 4º Distrito na década de 60 a 70 sabe bem a pujança daqueles bairros. Hoje é  
762 uma decadência e tem comunidades, como a Vila Flores, que a partir da sua criatividade  
763 da economia criativa, do tal empreendedorismo, da inovação. Eles tentam recuperar a  
764 identidade dos bairros. Isso é importantíssimo, porque tem pessoas que ainda acreditam  
765 no potencial e na pujança da comunidade. E nós não podemos deixar de valorizar e de  
766 fomentar isso nos bairros. Sempre que eu puder vou falar na questão da identidade dos





767 bairros, porque é importante a gente ter na memória. Não pode em nome da modernidade  
768 descaracterizar a história dessas comunidades. Eu vou continuar sempre defendendo isso  
769 como uma posição de cidade. Não é o progresso que vai descaracterizar uma cidade. Eu  
770 posso ser chamado de atrasado para alguns, mas para quem viveu a pujança de  
771 determinado bairro, como Belém Novo e ver como está hoje, pessoal, é uma decadência  
772 total. Quem conheceu Belém Novo lembra do Restaurante do Poletto, era um restaurante  
773 que dava gosto ir lá, hoje completamente destruído, não se aproveita, não há memória da  
774 cidade. Na Restinga é a mesma coisa, no Lami também. Eu penso que isto é fundamental.  
775 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**  
776 **CDH:** Até não ia falar, mas como a gente fala muito aqui no conselho em modernização,  
777 queria sugerir uma leitura que está sendo divulgada na Feira do Livro, é bem interessante,  
778 fala muito deste conselho, que é a cidade e a modernização. Quem tiver a oportunidade, já  
779 que nós, constantemente, trazemos a discussão, e deixo como sugestão para este  
780 conselheiro, que seja chamada esta pessoa para nos falar um pouco da cidade  
781 modernização. É o Milton Cruz. (Manifestação fora do microfone). Não sabia disso! Então,  
782 trabalhou nesta secretaria, o que ele diz aqui tem muita propriedade. **Maurício Fernandes,**  
783 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
784 Senhores, sem mais manifestações? Então, agradeço a presença de todos. Hoje tínhamos  
785 uma pauta longa e estamos fazendo a reunião em um serviço de tempo bem razoável, o  
786 que demonstra que é possível passar todas as mensagens de uma forma objetiva, sintética  
787 e sem prejudicar em nenhum momento o conteúdo e a manifestação de todos. Obrigado!  
788 **Término às 20h30min.**

789

790 **O áudio desta sessão encontra-se disponível na Secretaria Executiva.**

791

792

793

794

795

---

796 **Maurício Fernandes**

797 *Presidente*

798

799

800

801 **Ata aprovada na sessão plenária do dia 12 de fevereiro de 2019, sem retificações.**

---

**Aline Brum de Lima**

*Secretária Executiva*

*Relatora*